

CFESS INFORMA

BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL



15 DE MAIO DE 2009

DIA DO/A ASSISTENTE SOCIAL

Socializar riqueza para **romper**
desigualdade

**A REVISTA INSCRITA
ESTÁ DE VOLTA!**

EM BREVE A NOVA EDIÇÃO
ESTARÁ À VENDA NOS CRESS

**SERVIÇO SOCIAL NA
SAÚDE**

MAIS DE 1400 PROFISSIONAIS E
ESTUDANTES SE INSCREVERAM
PARA O SEMINÁRIO

NOVIDADE!
DICA CULTURAL

FILME GARAPA TENTA SENSIBI-
LIZAR ESPECTADORES

15 DE MAIO DE 2009

ASSISTENTES SOCIAIS COMBATEM A DESIGUALDADE

Durante as celebrações do Dia da/o Assistente Social, debates, seminários e homenagens reuniram centenas de pessoas em diversas cidades do país. Em todos os lugares, assistentes sociais estavam refletindo sobre números que retratam uma realidade de concentração de riqueza no Brasil, que reproduz incessantemente relações de exploração, violência, desigualdade e miséria. O tema Socializar riqueza para romper a desigualdade levou conselheiras do CFESS, dos CRESS, professores, estudantes e profissionais a refletirem sobre o assunto e fortalecerem a mobilização pela luta por direitos e contra a desigualdade. Os números mais conhecidos mostram que enquanto os 10% mais pobres ficam com apenas 1% da renda do trabalho, os 10% mais ricos ficam com 44,5% da renda do trabalho. (Veja todos os dados no site do CFESS)

Programação em todo o Brasil

Conselheiras/os do CFESS participaram de muitas das atividades organizadas pelos CRESS. Em Recife, a Conselheira Sâmbara Ribeiro representou o CFESS numa homenagem oferecida pela Câmara de Vereadores a assistentes sociais. Em nome do CFESS ela recebeu os agradecimentos da categoria pela vitória do concurso do INSS. Em Natal, a conselheira debateu o tema da semana. Em Belo Horizonte, a Conselheira Kênia Figueiredo participou da abertura do 2º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, quando os participantes também celebraram a conquista de 900 vagas no INSS. Ainda em Minas Gerais, Kênia foi a Betim discutir a inserção do serviço social na educação. Já está em elaboração projeto de lei municipal que vai garantir a atuação de assistentes sociais nas escolas. A primeira atividade em São Paulo foi uma análise sobre os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde, realizado no sábado, 9 de maio, que contou com a participação da Conselheira Tânia Diniz.

Grande parte dos CRESS aproveitou a programação da Semana do Assistente Social para debater o documento dos Parâmetros. Foi o que aconteceu no Rio de Janeiro, onde a conselheira Rodriane Souza representou o CFESS, numa atividade organizada pelo serviço social do Hospital Pedro Ernesto, além de participar das atividades do CRESS carioca, que organizou debates em torno de temas como os 30 anos do Congresso da Virada. Rodriane ainda esteve em Campo Grande, no dia 12 de maio, também abordando o tema dos Parâmetros de atuação na saúde. Importantes contribuições e algumas polêmicas marcaram a conversa sobre o documento. A discussão sobre o assunto em Vitória, abrindo a programação do 15 de maio, teve a participação de gestores. O CRESS fez o convite com a intenção de que o poder público contribuísse com o documento logo na etapa inicial, já que os Parâmetros podem ser úteis para subsidiar a elaboração de editais de concursos públicos, já que indica o perfil profissional e as atribuições de assistentes sociais na saúde. A presidente do CFESS, Ivanete Boschetti participou de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, que homenageou assistentes sociais e a conselheira do CFESS. Durante a audiência ocorreu lançamento da Mostra de Serviço Social: 30 anos em defesa dos direitos. Cumprindo agenda cheia, Ivanete ainda esteve nos eventos organizados pelos CRESS em Florianópolis, Manaus e Fortaleza, onde debateu o tema da Semana, proposto pelo CFESS.

Um CFESS Manifesta especial homenageou assistentes sociais neste 15 de maio

Confira a programação dos CRESS e a participação de todas/os as/os conselheiras/os

A REVISTA INSCRITA ESTÁ DE VOLTA!

EM BREVE A NOVA EDIÇÃO ESTARÁ À VENDA NOS CRESS

Marcada por sua programação visual dinâmica, pela abordagem aprofundada dos seus temas e por autores renomados, a Revista Inscrita volta a ser publicada um ano e meio depois da edição anterior. A Inscrita Nº 11 retoma o projeto gráfico original. O leitor é logo situado no cenário atual de crise econômica, com o texto do professor Valério Arcary, na seção Dossiê CFESS. "Para que o caminho da transformação seja aberto, é necessário que os trabalhadores se organizem e se mobilizem". Segundo Arcary, só dessa forma haverá uma efetiva transição para o socialismo. O tema do aborto, que começa a ser debati-



do no âmbito do Conjunto CFESS/CRESS, é tratado na seção Em Discussão. A assistente social Verônica Ferreira, a médica sanitária Elcylene Leocádio, e o ex-Procurador Geral da República Cláudio Fonteles defendem seus posicionamentos com diversos argumentos. A nova edição traz ainda textos de Ivanete Boschetti, Silvana dos Santos, Elaine Behring, Evilásio Salvador, entre outras/os autoras/es. Em poucos dias a Revista Inscrita estará disponível para compra nos CRESS de todas as regiões. Enquanto isso, o CFESS já começa a organizar a edição de Nº 12, que sairá no próximo semestre.

CONCURSO DO INSS

AUTORIZADA A NOMEAÇÃO DE 900 ASSISTENTES SOCIAIS

Um passo para a vitória! No dia 13 de maio, o Diário Oficial da União publicou a autorização do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para nomeação dos 900 candidatos aprovados no concurso público para o cargo de Analista do Seguro Social. A nomeação está prevista para o mês de junho. A publicação do Edital com o resultado final e a homologação do concurso, que estava prevista para o dia 22, foi adiada e irá ocorrer entre os dias 27 e 29 de maio.

O CFESS reafirma a efetiva necessidade de recomposição do quadro funcional do INSS

Com mais esse grande passo em busca de uma conquista para a categoria, o CFESS reafirma a efetiva necessidade de recomposição do quadro de assistentes sociais do INSS e reestruturação do Serviço Social. A luta pela consolidação deste importante espaço de atuação profissional exige um quantitativo de profissionais adequado ao atendimento de inúmeras demandas. Mas a luta continua! O CFESS vai se mobilizar para que mais 450 profissionais assumam o cargo, número que está previsto em lei.

ASSISTENTES SOCIAIS MAIS PERTO DAS 30H

PLC 152/2008 DEVE IR À VOTAÇÃO NO PLENÁRIO EM JUNHO

O projeto de lei que prevê a redução da jornada de trabalho de assistentes sociais está chegando a sua etapa final. Caso o Plenário do Senado Federal aprove o texto, ficará faltando apenas a sanção do Presidente da República. No dia 30 de abril um importante obstáculo foi vencido: a Comissão de Assuntos Sociais do Senado (CAS) aprovou o PLC 152/2008 por unanimidade. A expectativa era grande, já que a matéria tinha sido retirada de pauta na seção anterior.

Entidades como ABEPSS e ALAEITS, além de inúmeros assistentes sociais, demonstraram seu apoio à luta encabeçada pelo CFESS. Uma grande representação do Serviço Social se fez presente à votação e os senadores se mostraram sensibilizados à iniciativa. O senador Paulo Paim, que presidia a sessão, antecipou a votação



da matéria, “em consideração à grande representação da categoria aqui presente”. O relator Flávio Arns destacou que a profissão de assistente social deveria ser mais valorizada no país, considerando a importância do papel desse/a profissional e o desgaste emocional que muitos/as sofrem no desempenho de sua função. Uma força ainda maior será necessária para garantir a aprovação no Plenário. As mensagens que antes eram enviadas aos integrantes da CAS, agora devem ser mandadas a todos os senadores. Além disso, você pode telefonar gratuitamente para o Alô Senado! (0800 612211) e pedir aos senadores que aprovem o PLC 152/2008.

[Leia mais sobre o PLC 30 horas](#)

VENHA TRABALHAR NO CONJUNTO CFESS/CRESS!

INSCRIÇÕES VÃO ATÉ 16 DE JUNHO

Assistentes sociais, administradores, jornalistas, auxiliares de serviços gerais, bibliotecários, contadores, advogados e técnicos em informática. Atenção! O CFESS abriu 145 vagas para os níveis fundamental, médio e superior, com salários que vão até R\$ 3.022,00. As inscrições podem ser feitas até o dia 16 de junho e custam entre R\$ 30,00 e R\$ 50,00, dependendo do cargo. Ao se inscrever, a/o candidata/o precisa fazer opção pelo Estado de sua preferência. Além do CFESS, os CRESS que estão oferecendo vagas são: CRESS-TO, CRESS-AP, CRESS-RO/AC, CRESS-PI, CRESS-MT, CRESS-GO, CRESS-SE, CRESS-ES, CRESS-AL, CRESS-AM/RR, CRESS-RN, CRESS-PB,

CRESS-SC, CRESS-PR, CRESS-DF, CRESS-RJ, CRESS-BA, CRESS-PE, CRESS-CE, CRESS-MA, CRESS-PA. Entre as 145 vagas, parte é de efetivas e outra parte para reserva. Neste caso, candidatos/as podem ser chamados/as em até dois anos. O concurso é organizado pelo Instituto Quadrix e todas as dúvidas devem ser esclarecidas pela Central de Atendimento: (61) 3963.4718.

[Leia aqui o edital do concurso](#)

AUDIÊNCIA PÚBLICA EAD

CFESS DEFENDE FORMAÇÃO E TRABALHO COM QUALIDADE

Com o intuito de defender o Plano Nacional de Luta em Defesa da Formação e do Trabalho com Qualidade, a presidente do CFESS, Ivanete Boschetti, participou de audiência pública sobre o ensino a distância na Assembleia Legislativa de Vitória-ES, no dia 5 de maio.

A mesa do CFESS, que estava composta pelo Deputado Estadual Cláudio Vereza, pelo Diretor de Regulação e Supervisão em Ensino a Distância do MEC, Hélio Chaves Filho, pela Coordenadora Regional de Graduação da ABEPSS, Maria Helena Elpídio Abreu e pela Conselheira do CRESS 17ª Região, Aline Pandolfi, entregou às entidades presentes um relatório apontando a precariedade no funcionamento das instituições e na oferta dos cursos de graduação a



distância, denunciando a ausência de condições para realização de uma formação com qualidade. Em defesa do ensino presencial, público e com qualidade, como direito social e dever estatal, a presidente do CFESS apresentou uma extensa lista de argumentos. Segundo ela, tais cursos não são capazes de preparar os profissionais para inserção crítica e propositiva no mercado de trabalho, além de não cumprirem os requisitos exigidos pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS e pela Lei de Regulamentação da Profissão.

[Leia aqui a matéria na íntegra](#)

SEMINÁRIO LATINOAMERICANO

INTEGRAÇÃO ENTRE PAÍSES LATINOS

Entre os dias 4 e 8 de outubro ocorrerá no Equador o XIX Seminário Latinoamericano de Escolas de Serviço Social, com o tema: O Serviço Social e a Conjuntura Latinoamericana: desafios para sua formação, articulação e atuação profissional. O Seminário, organizado pela ALAEITS (Associação Latinoamericana de Ensino e Pesquisa em Serviço Social), abordará a atual conjuntura dos países latinos, dando maior enfoque à formação profissional na América Latina e à construção de um proje-



to pedagógico que tenha relação com as necessidades da região. O objetivo principal do seminário é estabelecer mecanismos para o intercâmbio de pesquisas e de formação profissional entre os países latinos. Dessa forma, há maior integração entre os países e um fortalecimento da articulação entre serviço social e as principais lutas sociais da região.

[Para maiores informações clique aqui](#)

DIA MUNDIAL DE COMBATE À HOMOFOBIA

CFESS LUTA PELA APROVAÇÃO DO PLC 122/2006

“Somente com a aprovação das leis favoráveis à liberdade de orientação e expressão sexual será possível o acesso dos segmentos LGBT ao universo dos sujeitos de direitos”. O CFESS está participando da campanha Não Homofobia - veja informações no site www.nahomofobia.com.br - com

o objetivo de pressionar parlamentares a aprovarem o projeto de lei que torna crime qualquer ato de preconceito contra lésbicas, gays, bissexuais e transexuais. Participe! Telefone gratuitamente para o Alô Senado (0800 61 22 11) e peça pela aprovação do PLC 122/2006.

Pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abra-

mo revelou que 53% da população LGBT já sofreram algum tipo de preconceito por causa de sua orientação sexual. E ainda, quase metade da população brasileira (45%) assume ter preconceito. Às vésperas do Dia Mundial de Combate à Homofobia, 17 de maio, a Secretaria de Direitos Humanos lançou o Plano

Nacional da Cidadania dos Direitos Humanos de LGBT. Ele contempla 50 ações para orientação de políticas públicas voltadas à inclusão social e ao combate às desigualdades.



[Saiba mais sobre o Plano e o Dia Mundial de Combate à Homofobia](#)

PARÂMETROS PARA ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS

SÉRIE FOI LANÇADA NO SEMINÁRIO

Durante o Seminário O Trabalho do Assistente Social no SUAS, ocorrido nos dias 2 e 3 de abril no Rio de Janeiro, o CFESS apresentou dois novos Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais. A publicação Parâmetros Para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social, que inaugura a série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, foi apresentada e distribuída para o público presente no Seminário. A ideia principal é discutir o trabalho dos assistentes sociais, em busca da consolidação da política de assistência social como direito e de assegurar as condições técnicas e éticas requeridas para o exercício do trabalho com qualidade. O documento foi enviado aos CRESS para ser distribuído aos profissionais.

O CFESS também apresentou versão preliminar dos Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde aos representantes dos CRESS. Nos meses de abril e maio os CRESS realizaram atividades para análise e debate do documento e coletaram contribuições. A Semana da/o Assistente social foi estrategicamente aproveitada para as discussões. Entre os dias 8 e 10 de junho haverá um debate nacional sobre o documento, durante o Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde, em Recife.

[Baixe aqui os Parâmetros completos](#)

PRÁTICAS TERAPÊUTICAS

CFESS REAFIRMA ATRIBUIÇÕES DE ASSISTENTES SOCIAIS

Por solicitação do CFESS, a assessora jurídica Sylvia Terra, emitiu Parecer Jurídico sobre a Representação oferecida por um grupo de assistentes sociais, que pleiteava a sustação de qualquer medida ou ato expedido pelo CFESS que “discrimine, restrinja, limite ou cerceie, impeça, no todo ou em parte, o exercício das Práticas Terapêuticas pelos Assistentes Sociais”. Segundo Sylvia Terra, “neste campo - das profissões regulamentadas - não é possível “inventar” ou “inovar” outras atividades, métodos e técnicas que não estejam no campo de saber daquela profissão ou mesmo colocar em prática atividades sem o devido reconhecimento científico ou metodológico, ou, ainda, que não foram regulamentadas como próprias da profissão respectiva, pois, caso contrário, estaríamos, sem dúvida, colocando em risco a própria sociedade”. Para fundamentar o debate e análise dos participantes do Encontro Nacional CFESS/CRESS ocorrido em 2008, a Comissão de Orientação e Fiscalização do CFESS (COFI) realizou, com base em fundamentos teóricos e jurídicos, uma análise sobre práticas terapêuticas no âmbito do Serviço Social. Por fim, foi definido que “não é atribuição privativa, nem tampou-

co competência deste profissional, realizar um trabalho terapêutico, fazendo da “psi” e da clínica, a base da sua intervenção profissional, não encontrando respaldo no estatuto legal da profissão e no arcabouço teórico metodológico consolidado nas últimas décadas”.

A partir do documento da COFI e do parecer jurídico, o CFESS elaborou minuta de resolução que será debatida com os CRESS, com perspectiva de aprovação durante o Encontro Nacional CFESS/CRESS que será realizado em setembro, em Campo Grande, e constitui a instância máxima de deliberação do Conjunto CFESS/CRESS.

“ Não é possível “inventar” ou “inovar” outras atividades, métodos e técnicas que não foram regulamentadas como próprias da profissão respectiva, pois, caso contrário, estaríamos, sem dúvida, colocando em risco a própria sociedade

[Leia aqui o Parecer Jurídico](#)

[Leia aqui o documento da COFI/CFESS](#)

PLC DA EDUCAÇÃO À ESPERA

PROJETO ESTÁ NA ORDEM DO DIA, COM PAUTA TRANCADA

O PLC 060/2007, que garante a atuação de assistentes sociais e psicólogos/as na educação básica, seria votado no Senado Federal no dia 20 de maio. Mas, com plenário esvaziado e pauta trancada, a votação não aconteceu. Algumas Medidas Provisórias precisam ser apreciadas com prioridade, antes que qualquer outra matéria seja votada. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, anunciou que nenhum membro do seu partido votaria medidas provisórias ou projetos naquele dia. A obstrução se deve a uma falta de entendimento sobre o número de opositoristas que irão integrar a CPI da Petrobrás. O projeto já foi aprovado na Comissão de Edu-

cação, Esporte e Cultura e na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Se aprovado no Plenário, seguirá para sanção do Presidente da República.

O CFESS, juntamente com o Conselho Federal de Psicologia, enviou a todos os senadores Nota de Apoio ao PLC 060/2007, pedindo a aprovação. Para que o projeto seja aprovado é fundamental a mobilização de assistentes sociais e estudantes. Participe enviando email aos senadores e fazendo ligações gratuitas para o Senado Federal: 0800 61 22 11. Peça pela aprovação do PLC 060/2007, informando seus dados pessoais.



SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

SEMINÁRIO TEM VAGAS AMPLIADAS COM TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA

Em contagem regressiva para o Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde, que ocorrerá entre os dias 8 e 10 de junho, em Olinda, o CFESS e o CRESS-PE confirmaram a transmissão simultânea do evento para outro auditório. Isso ampliou a quantidade de vagas (mais 25 estudantes e mais 215 profissionais) e duas listas atualizadas de participantes foram divulgadas. Agora estão inscritos 100 estudantes e 890 profissionais do Serviço Social. As inscrições foram feitas gratuitamente pelo site do CFESS e atingiram mais de 1400 formulários. É possível que o CFESS também transmita o evento em tempo real, pelo seu endereço eletrônico na internet. A programação do seminário já está confirmada.



Serão analisadas as atribuições e competências do serviço social na política da saúde. Também serão debatidos os "Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde", elaborados pelo Grupo de Trabalho Serviço Social na Saúde, com contribuições dos CRESS. Além desse documento, diversos outros temas, como "Participação Social e Mobilização Popular em Saúde"

serão abordados em mesas redondas e plenárias.

[Confira aqui a programação completa do Seminário](#)

[Confira aqui a nova lista de profissionais](#)

[Confira aqui a nova lista de estudantes](#)

REFORMA TRIBUTÁRIA

VOTAÇÃO MARCADA PARA JUNHO. MOBILIZAÇÃO PODE IMPEDIR!

Em reunião com líderes partidários no dia 22 de maio, o presidente da Câmara, Michel Temer, marcou a votação da PEC 233/08 para o início do mês de junho. Representantes de mais de 60 entidades, incluindo o CFESS, haviam participado de audiência com Temer, em março, e entregue um Manifesto contra a Proposta de Emenda à Constituição que ameaça acabar com as contribuições sociais, em benefício de uma simplificação tributária. Na ocasião, o deputado Michel Temer prometeu retardar o processo de tramitação para que fosse possível promover um debate aprofundado com a sociedade civil. Três meses depois, o prazo é dado como esgotado. Mas poucos debates aconteceram. Representantes do Movimento de Defesa da Seguridade Social vêm fazendo articulações com diversos parlamentares, participando de audiências públicas e defendendo uma nova proposta de reforma tributária. No dia 25 de maio, a coordenação do Movimento de Defesa da Seguridade Social se reuniu mais uma vez. A Conselheira do CFESS Rosa Stein, que faz parte da coordenação, informou que o Ministério Público está analisando a possibilidade de inconstitucionalidade do teto para o financiamento da seguridade social. Segundo Rosa, para ser admitida pelo Movimento, a Reforma Tributária teria que respeitar, entre outros aspectos, a exclusividade dos recursos, a não definição de

teto para o financiamento, e a criação de um fundo nacional de seguridade social. Caso a PEC 233/08 fosse aprovada, cerca de R\$ 235 bilhões deixariam de ser arrecadados para a área social, já que a seguridade perderia as fontes vinculadas e de uso exclusivo, recebendo apenas uma fração da arrecadação dos impostos públicos. Participe da luta em defesa da Seguridade Social, envie mensagens para deputados e senadores e se posicione contra a PEC 233/08.

PARTICIPE DA LUTA EM DEFESA DA SEGURIDADE SOCIAL, ENVIE MENSAGENS PARA DEPUTADOS E SENADORES E SE POSICIONE CONTRA A PEC 233/08!

[Clique aqui para ver a lista de emails](#)

[Conheça o Manifesto](#)

[Conheça a PEC 233/08](#)

[Leia mais sobre o assunto](#)

TRABALHO NO SUAS

APROXIMADAMENTE 2300 PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E GESTORES COMPARECERAM AO EVENTO

A realidade das condições de trabalho do assistente social, das suas práticas nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e do atendimento aos usuários foi tema do Seminário Nacional O Trabalho do Assistente Social no SUAS, que aconteceu nos dias 2 e 3 de abril na UERJ, Rio de Janeiro. A presidente do CFESS, Ivanete Boschetti, ressaltou que além de prestar atendimento individualizado, assistentes sociais têm o compromisso com a garantia dos direitos sociais, “mais do que isso, tem o compromisso com a construção de uma sociedade em que esses direitos sejam respeitados.” Pelo mesmo motivo, em diversas plenárias foi defendido o caráter de educador popular desses pro-



fissionais. Assim se favorece uma orientação aos usuários que os leve a buscar seus direitos e atuar no controle social, participando dos conselhos de políticas e de direitos. A plenária Assistência Social, Mobilização e Educação Popular destacou a urgência em recuperar essa função pedagógica. Segundo a Conselheira Kênia Figueiredo, que mediu o debate, “esse tema deve estar presente em todas as atribuições do assistente social”.

O evento foi transmitido em tempo real pelo site do CFESS. Instituições de ensino, como a Universidade Federal Fluminense (UFF), organizaram espaços para exibição das palestras aos seus alunos.

SAÚDE PÚBLICA AMEAÇADA

PROJETO ANTIDEMOCRÁTICO TENTA ACABAR COM O SUS

O projeto de lei complementar 92/2007 transfere a responsabilidade da gestão de serviços públicos da Saúde a “Fundações de Direito Privado”. Como ameaça direitos de trabalhadores e leva à mercantilização da saúde, o projeto não foi aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, e movimentos sociais pediram o adiamento da votação para que a população pudesse ser ouvida. Em reunião com deputados no último dia 12 de maio representantes da sociedade civil receberam a garantia de que o PLC 92/2007 não seria votado antes de dois meses. Descumprindo o acordo, parlamentares incluíram a matéria na pauta da Câmara dos Deputados, requereram urgência na apreciação e provocaram indignação geral. O

projeto poderá ser votado a qualquer momento. Além dos movimentos sociais não terem sido ouvidos e o Conselho Nacional de Saúde ter se posicionado contrário ao projeto, a 13ª Conferência Nacional de Saúde, fórum máximo de deliberação sobre a formulação da Política de Saúde, recusou o PLP 92 em novembro do ano passado. O CFESS também se posiciona contrário à instituição de Fundações de Direito Privado na saúde, defende o respeito às decisões dos conselhos e à participação popular.

[Leia mais sobre a ameaça ao SUS](#)

A FOME VISTA DE PERTO

FILME GARAPA TENTA SENSIBILIZAR ESPECTADORES

“Quando você vê uma criança pedindo esmola na rua, você leva essa criança pra casa? Dá comida pra ela? Provavelmente não. Mas, e se essa criança fosse a filha de uma amiga sua, por exemplo?”

O cineasta José Padilha vem fazendo esse questionamento desde que se envolveu no projeto de seu novo filme, o documentário *Garapa*. Padilha acompanhou o cotidiano de três famílias cearenses, duas do interior e uma de uma favela em Fortaleza, que enfrentam a fome diariamente.

Para o cineasta, o cinema pode contribuir para gerar sensibilidade e indignação. “O espectador é apresentado a essas pessoas, que vivem suas

dores e suas alegrias, têm qualidades e defeitos, e sofrem com a falta crônica de alimentos.”



Nesse momento o diretor cita Stálin: “A morte de um milhão de pessoas é estatística, a morte de um indivíduo é uma tragédia”. As estatísticas dizem que 11 milhões de indivíduos sofrem de fome no Brasil. No mundo todo são 900 mi-

lhões. Todo dia morrem 16 mil crianças de fome ou com doenças resultantes da subnutrição. Pouco mais de um ano depois de exibir *Tropa de Elite* (Padilha também filmou o documentário *Ônibus 174*), o diretor lança *Garapa* no próximo dia 29 de maio.

CFESS/CRESS DEBATE AS CAUSAS DESSA TRAGÉDIA

Retratar e debater a fome no Brasil, como faz o filme Garapa, cumpre a função de sensibilizar uma sociedade indiferente aos indivíduos que imploram por comida nas ruas ou morrem esquecidos nos rincões do país. Mas o diretor José Padilha não vai muito além da reprodução descontextualizada daquilo que ele testemunha, tal como foi feito no impactante e imprescindível Estamira (2006), documentário produzido por ele sobre uma moradora do Aterro Sanitário de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. A desgraça dos personagens de seu filme pode até parecer, mas não é obra do acaso. Existem razões, existem culpados, e eles não ficam claros na obra. Aquelas famílias são oprimidas, porque existem opressores. Elas têm direito à moradia digna, à alimentação, a terra, à riqueza do seu trabalho. Mas seus direitos são violados. Tudo lhes é negado. Durante a Semana do Assistente Social, o Conjunto CFESS/CRESS refletiu sobre as causas que levam a situações como a do filme, e também propôs estratégias. De acordo com os debates

sobre o tema Socializar riqueza para romper a desigualdade, as famílias do Ceará retratadas por Padilha poderiam ser parte daqueles 10% mais pobres do país que ficam com apenas 1% da renda do trabalho. Ou, pior, estariam abaixo da linha da pobreza e fora dessas estatísticas. Segundo a presidente do CFESS Ivanete Boschetti, 40% da riqueza produzida pelos trabalhadores não ficam no país para promover os direitos sociais. E 56% dessa mesma riqueza ficam concentrados nas classes mais ricas. O trabalho, portanto, não se constitui em fator de socialização da riqueza. E a ampliação dos direitos (saúde, educação, emprego, previdência, habitação, assistência) não é suficiente para acabar com a desigualdade. A partir dessas constatações, a conquista desses direitos deve ser a mediação para uma transformação radical da sociedade capitalista. Apenas com o envolvimento da população nessa luta é que a realidade daquelas famílias do Ceará poderia mudar. A comoção do espectador nunca será suficiente.



Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - Gestão 2008-2011 Atitude Crítica Para Avançar na Luta

Presidente: Ivanete Salete Boschetti
Vice-Presidente: Sâmbara Paula Ribeiro
1ª. Secretária: Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz
2ª. Secretária: Neile d'Oran Pinheiro
1ª. Tesoureira: Rosa Helena Stein
2ª. Tesoureira: Telma Ferraz da Silva
Conselho Fiscal:
Silvana Mara de Moraes dos Santos
Pedro Alves Fernandes

Kátia Regina Madeira
Conselheiros (as) Suplentes:
Edval Bernardino Campos
Rodriane de Oliveira Souza
Marinete Cordeiro Moreira
Kênia Augusta Figueiredo
Erivã Garcia Velasco
Marcelo Sitovsky Santos Pereira
Maria Elisa dos Santos Braga

Maria Bernadette de Moraes Medeiros
Marylucia Mesquita Palmeira

Design:
Marcela Mattos

Assessor de Comunicação:
Bruno Costa e Silva
comunicacao@cfess.org.br